



REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ
ATA n.º 21 — 11/10/2022

----- Aos dez dias do mês de outubro de dois mil e vinte e dois, compareceram, pelas catorze horas e trinta minutos, na Sala de Reuniões dos Paços do Concelho, os Senhores: EDUARDO MANUEL DOBRÕES TAVARES, Presidente, MARIA MANUEL ROCHA CUNHA SILVA, Vice-Presidente; RUI JORGE BARRACHO FIGUEIREDO, VÍTOR JOSÉ NEVES BEBIANO e JOSÉ JOAQUIM REBOREDO ALMENDRA, Vereadores. -----

----- Compareceram também a Técnica Superior da Secção de Apoio aos Órgãos Autárquicos, Sandra Manuela Penarroias Fernandes Camelo, que secretariou a reunião, a Técnica Superior de Comunicação, Ana Catarina Ramos Teixeira e a Coordenadora Técnica, Helena Simões. Esteve ainda presente, durante uma parte do período de antes da ordem do dia, a Chefe da Divisão Económica, Social e da Educação, Conceição Pereira. -----

----- Seguidamente, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, após o que foi aprovada, por **UNANIMIDADE**, a ata da reunião ordinária realizada no dia vinte e sete de setembro do corrente ano, previamente enviadas por correio eletrónico a todos os membros do Executivo, tendo sido dispensada a sua leitura. -----

----- Seguidamente, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião e foram tomadas as seguintes decisões: -----

BALANCETE -----

----- Foi tomado conhecimento da existência de fundos através do Balancete do dia onze de outubro de dois mil e vinte e dois, que acusa o saldo de **€126.671,99** (cento e vinte e seis mil seiscentos e setenta e um euros e noventa e nove cêntimos), em dotações orçamentais e de **€214.825,89** (duzentos e catorze mil oitocentos e vinte e cinco euros e oitenta e nove cêntimos), em dotações não orçamentais. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, iniciou a reunião cumprimentando todos os presentes bem aqueles que estão a acompanhar através das redes sociais. Passou depois a palavra à Senhora Vice-Presidente, Maria Manuel Silva, para fazer o ponto da situação relativamente ao tema da Educação, ao início do Ano Letivo, bem como a eventuais desafios e estratégias que sejam importantes.

----- Usou então da palavra a Senhora Vice-Presidente, Maria Manuel Silva, que, depois de cumprimentar todos os presentes, leu um documento preparado pela Divisão Económica, Social e da Educação, que a seguir se transcreve: ---

----- *“O agrupamento de escolas de Alfândega da Fé iniciou este novo ano lectivo no passado dia 15 de Setembro, sendo de considerar que este novo ano lectivo se inicia com uma mudança organizacional, sendo que será por semestres (dividido em 2 semestres) e não por períodos como era habitual. -----*

----- *O ano iniciou com 367 alunos matriculados, divididos por 25 turmas de ensino regular e 2 turmas de ensino profissional, com a totalidade de 67 professores e 3 técnicos especializados, estando só a aguardar a colocação de 1 professor de EMRC (Educação Moral Religiosa e Católica). Importa referir que a maior dificuldade relativa aos professores reflecte-se no 1º ciclo, sendo que em anos anteriores tínhamos 13 professores afetos por mobilidade e doença e neste momento temos muito menos, sendo que fica mais difícil de organizar apoios ao estudo, ensino personalizado e dias em que possam estar a faltar professores, estando esta dificuldade a ser colmatada por 3 professores das AEC'S do Município. O município assegura através da disponibilização de recursos humanos as AEC'S (Actividade Desportiva; Música e artes plásticas; Educação Ambiental e Cidadania e Voluntariado), envolvendo num total 12 técnicos superiores. -----*

----- *Relativamente ao transporte dos alunos, são transportados por dia 129 alunos, 89 pela empresa Santos e 40 pelo município, sendo que estão a decorrer com normalidade. -----*



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 11-10-2022

----- O município tem ainda disponíveis os vários apoios no âmbito da Educação, até ao momento, foram submetidas 8 candidaturas à Bolsa de apoio ao Ensino Superior; 3 pedidos de reembolso relativos a Livros de Fichas Escolares, sendo que destes, 2 dos pedidos solicitaram também apoio para o material escolar, conforme regulamentação. -----

----- Temos já disponível e em funcionamento para todos os alunos e professores a plataforma “Escola Virtual”. -----

----- A Senhora Vice-Presidente da Câmara explicou que ainda não estão averiguadas as questões das estratégias e análises profundas de avaliações para as quais a Escola tem sido colocada, porque também é importante que o Senhor Diretor esteja presente para tratar destes assuntos. Referiu que é importante criar alguma motivação e espírito de competitividade e maior ambição por parte dos alunos para terem resultados. Entretanto o Senhor Presidente da Câmara solicitou a presença, junto da mesa, da Chefe da Divisão Económica, Social e da Educação, Conceição Pereira, para também poder participar nesta conversa. Disse que todos têm feito um bom trabalho, desde os trabalhadores da Escola, do Município, do projeto PIICIE até a toda a Comunidade Escolar. Disse também que toda a região norte tem convergido para as médias europeias nos últimos trinta anos e tem sido feito um trabalho extraordinário. No entanto, há rankings e há números e a nossa Escola está muito longe dos lugares cimeiros e por isso tem de ser feito muito mais no sentido de valorizar ainda mais os nossos alunos e que sejam todos bons estudantes. O Senhor Presidente da Câmara disse que mesmo assim se vê um grande número de alunos que no início do ano letivo recebe o certificado de Excelência e Valor, mas gostaria que fossem ainda mais e esse é um objetivo a atingir. Por isso disse que esse trabalho poderá vir a ser melhor enquadrado com a equipa da Escola e a equipa PIICIE e também envolvendo mais os pais e as famílias, pois estes têm uma palavra muito importante. Para além disso, disse que poderão também valorizar outras formas de premiar os alunos, eventualmente através da reativação do prémio da Atribuição de Bolsas no âmbito do Regulamento do Professor João Batista Vilares. No entanto, disse que deverão ajudar ainda mais os alunos e para isso os técnicos do Município estão a dar um apoio muito forte nas atividades curriculares e estão a conseguir colmatar algumas lacunas causadas com a redução de professores por mobilidade, pois este ano houve alterações neste sentido. -----

----- Usou de seguida da palavra a Chefe da Divisão Económica, Social e da Educação, Conceição Pereira, para dizer que este trabalho na educação é diário, em estreita colaboração entre a Câmara e a Escola, que durante estes dois últimos anos, devido á situação de pandemia, se reforçou ainda mais. Entretanto referiu que os que têm mais dificuldades são os mais carenciados, pelas dificuldades que têm no acompanhamento e aqui a equipa PIICIE tem feito esse esforço de trabalhar com os pais em workshops, em formações on-line e esta ligação com os pais é muito importante, disse, e nem todos conseguem acompanhar os seus filhos, pois sentem algumas dificuldades. Depois quis reforçar o facto de que se os pais precisarem de ajuda para acompanhar os seus filhos, podem dirigir-se à equipa da Educação e pedir essa ajuda. Entretanto, o Senhor Presidente da Câmara informou que a partir de janeiro, com o próximo Quadro Comunitário, vão ter os programas intermunicipais de combate ao abandono e ao insucesso escolar, ou seja, o projeto das equipas PIICIE é para continuar e para ser reforçado, o que será uma mais-valia para o Município e para os alunos, na medida em que lhes permitirá implementar estratégias e ações e também ter financiamento para elas. Referiu que precisam de ter outros profissionais que os ajudem a implementar essas ações e fazerem esse trabalho em conjunto, para o bem dos alunos e da comunidade escolar em geral. -----

----- De seguida, usou da palavra o Senhor Vereador Vítor Bebiano. Começou por cumprimentar todos os presentes e disse que a educação é uma matéria que lhe “toca” bastante, pois pertence a essa área. Disse que aquilo que ele nota é que a comunidade educativa em Alfândega da Fé está demasiado acomodada, ou seja, os alunos têm doze ou treze valores e não tentam ter quinze ou dezasseis valores. Referiu que a palavra fundamental para tudo isto é “Motivação”, isto é, acha que falta motivação aos professores, aos funcionários, aos alunos e a toda a comunidade escolar para que os resultados possam ser melhores e perguntou: como dar motivação a toda esta gente? Disse que, por vezes, a motivação pode passar por coisas simples como material didático novo, na área das expressões ou outras disciplinas, a



pintura nova numa sala, a criação de melhores condições na escola, que é isso que está agora a acontecer e todos concordam que as obras são sempre para melhorar, mas mesmo assim acha que falta motivação para toda esta gente. Nota isso pelo facto de andar na escola diariamente e vê as pessoas cansadas e a fazer apenas o que podem, mas que poderiam fazer mais se a motivação fosse diferente. Disse depois que não viu, da parte do Executivo, uma receção ao professor, como se vê noutras localidades. Contudo acha que ainda estão a tempo de o fazer e que não custa nada reunir os professores numa hora mais “morta” e fazer-lhes uma apresentação da Vila e mostrar-lhes os pontos de interesse, dar até uma pequena oferta, como por exemplo uma agenda ou uma mochila para o computador e o mesmo também para os alunos e que por vezes são pequenas coisas que fazem toda a diferença. Assim, disse, as pessoas que chegam a esta terra sentem-se bem acolhidas e integradas na comunidade e como estão longe de grandes centros podem achar que lhes vão dar a importância que não tinham noutra escola e esforçarem-se mais. Em relação aos alunos, o Senhor Vereador Vítor Bebiano disse que a ideia de reativar o concurso Professor João Batista Vilares é uma ideia que tem que seguir e não concorda que os apoios atribuídos sejam só para os mais desfavorecidos, pois os alunos têm que ser estimulados. Deu o exemplo de que se o aluno tem dezoito valores e se puder ter dezanove, tem de ser estimulado para isso, independentemente de ser quem é e que não podem deixar ninguém para trás. Sugeriu depois que os grupos de trabalho que venham a ser criados poderão focar-se naqueles que precisam mais e têm mais dificuldades e não podem deixar para trás os melhores alunos só porque é bom e eventualmente já se desenrasca sozinho e a sua família tem uma boa retaguarda. Entende que se puderem ser incentivados, deverão sê-lo, porque diz que nesta escola não se vê a competição que se vê noutras escolas, onde os alunos se preocupam para ter melhores notas e que a comunidade escolar não é assim tão grande e facilmente se pode trabalhar para que haja maior sucesso escolar e, por conseguinte, tem que se arranjar forma de permitir que a escola suba no ranking pois os nossos alunos e os nossos professores merecem. -----

----- Usou depois da palavra a Senhora Vice-Presidente, Maria Manuel Silva, dizendo que concorda com a ideia de se fazer uma visita oficial com os professores. Disse que neste início de ano já promoveram uma visita com os professores que já estavam na Vila e levaram-nos à sede do Concelho e aos pontos mais estratégicos e turísticos para conhecerem e o feedback foi muito positivo. Entretanto, a Senhora Vice-Presidente disse que a sua opinião pessoal é que a questão da escola a tempo inteiro é uma política nacional que tem de ser revertida porque isso desgasta os professores, os assistentes técnicos e operacionais e os alunos ficam saturados. Entende que dentro do próprio Agrupamento devem encontrar-se alternativas. Disse que teve a oportunidade de visitar, há uns dias, em Lagoa, no âmbito da Rede das Cidades Educadoras, um Agrupamento de Escolas Privado, onde fazem muitas aprendizagens ao ar livre, fora do contexto sala de aula e disse que no nosso Concelho têm essas condições ao ar livre para o fazer, porque muitas vezes, as crianças a brincar estão a aprender, referindo que se pode fomentar conhecimento de forma didática e sem pressão e que este seria o caminho que gostaria de seguir e que vai incentivar a que trabalhem. -----

----- Entretanto, o Senhor Vereador José Almendra acha que toda essa forma de aprendizagem é interessante, mas tem de ser balizada com as provas nacionais e muitas vezes têm que ser seguidos modelos educativos que nem sempre se concorda com eles. O Senhor Vereador Vítor Bebiano esclareceu que não se estão a referir a conteúdos programáticos, pois esses têm que ser seguidos. Disse que o que está em causa são as estratégias de motivação para que a comunidade educativa saiba que a Câmara Municipal está disponível para aquilo que precisarem. O Senhor Vereador José Almendra realçou depois que o número de alunos e as desigualdades sociais na nossa comunidade escolar não são grandes e por isso acha que poderiam de facto “brilhar”. O Senhor Vereador disse também que o facto de ter havido alterações aos tempos letivos também foi bom, pelo facto de deixar de haver três períodos e passar a haver dois semestres e isso pode vir a ser positivo. O Senhor Vereador Vítor Bebiano disse depois que ficou satisfeito pelo facto de não haver falta de professores e que os transportes estão a funcionar bem e que a Câmara é responsável por um terço do transporte. No entanto, disse que fica triste por não ver neste documento apresentado uma turma de



um CTEPS ou outra relacionada com o Ensino Superior, com doze ou mais alunos. Sabe que em alguns concelhos onde foi possível a criação deste nível de ensino acabaram por não abrir, mas o trabalho de levantamento de necessidades tem que continuar, ou seja, devem ver com as empresas que tipo de mão-de-obra é necessário para o futuro. Depois disse que pelo facto do Executivo ter informações, no âmbito da ampliação da Zona Industrial que está a decorrer, e saber se pode vir a instalar-se alguma empresa que precise de trabalhadores qualificados, poderiam preparar já uma turma que venha a integrar esse mercado de trabalho. Entende que se nos concelhos vizinhos há condições para terem turmas de nível pré-universitário, Alfândega da Fé também pode vir a ter. -----

----- A Chefe da Divisão Económica, Social e da Educação, Conceição Pereira, interveio depois para dizer que este foi o primeiro ano que, durante uma semana, alunos que frequentam o secundário foram para a Universidade precisamente para se inteirar do ambiente universitário. Entende que têm que motivar os bons alunos e “pegar” neles para que sejam motivação para outros e para isso espera que os pais não voltem a impedir os filhos que eventualmente possam vir a ter esta oportunidade. -----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, que aproveitou para referir que relativamente à comunidade escolar, não os sente desmotivados. Pelo contrário, disse que verifica inclusive um certo “Bairrismo”, algum gosto por parte da comunidade escolar e pelo trabalho que fazem. No entanto disse que um aspeto que o Senhor Vereador Vítor Bebiano referiu e que ele diz ser importante e que também concorda é que têm que encontrar mais atividades, mais fontes para criarem sinergias e união entre os alunos e que despertem neles um amor diferente pela escola. Diz que talvez esteja a ser um pouco redutores nas ofertas, como por exemplo viagens para uns, prémios para outros e se calhar têm é que pensar em soluções transversais para chegar a todos e concorda que podem e devem fazer mais. Relativamente ao ensino profissional, o Senhor Presidente da Câmara informou que tinham um curso previsto para iniciar, mas este ano não conseguiram alunos. Por isso, com os poucos alunos que têm, torna-se um pouco difícil terem ensino profissional e pré-universitário em Alfândega da Fé. Contudo, disse que não vão desistir e estão atentos e a acompanhar as oportunidades que têm e acha que devem trabalhar numa estratégia coletiva e não terem de forma isolada as mesmas formações que outro Concelho vizinho tenha. Aproveitou, depois, para dizer que são uns grandes críticos deste último Aviso que abriu do PRR para a criação dos CTE's – Centros Tecnológicos Especializados para melhorar a oferta formativa profissional nas escolas e entende que este aviso é completamente injusto para os territórios do Interior e para os territórios de baixa densidade, que prevê criar 365 (trezentos e sessenta e cinco) CTE's até 2026 (dois mil e vinte e seis). Disse que na nossa CIM só têm 3 (três) CTE's e nas três CIM's do Interior de Trás-os-Montes e Alto Douro e Alto Tâmega e Douro, só têm 8 (oito) CTE's. Disse que assim não conseguem incentivar e dar continuidade aos territórios, porque numa área tão importante como é o Ensino Profissional, que pode fixar e atrair jovens, nestas condições não podem formar pessoas em determinadas áreas onde será necessária mão-de-obra jovem. Informou que esta mensagem de descontentamento já chegou ao Governo e que têm esperança de que possam vir a ter um Aviso próprio para os nossos territórios no PRR para melhorarem a oferta formativa e que irão trabalhar para que, em conjunto com outros municípios à volta, possam ter uma oferta complementar, tendo em conta aquilo que são as necessidades do nosso território no seu conjunto. -----

----- O Senhor Vereador Vítor Bebiano, referindo-se às áreas estratégicas, disse que numa reunião que teve com o Presidente do IPB – Instituto Politécnico de Bragança, duas das áreas de formação pré-ensino superior fundamentais para o nosso Concelho, dada a conjuntura geográfica, são a fruticultura, com a cereja, amêndoa e azeite e a aquacultura de água doce. Lamenta que se está a olhar para os Lagos do Sabor, apenas como uma fonte de riqueza turística. Disse que estes Lagos têm outras fontes de riqueza. As pessoas podem não ter dinheiro para turismo mas têm dinheiro para comer. Entretanto, o Senhor Presidente da Câmara, uma vez que O Vereador falou nos Lagos do Sabor e estes lagos estão também bem patentes na área da Educação, informou que vão conseguir um programa de valorização económica para os Lagos do Sabor, na área do Turismo, da sustentabilidade, da economia social, da



educação, da inovação e do empreendedorismo, ou seja, disse que este programa está relacionado com tudo aquilo que tenha interesse para a atividade económica à volta dos Lagos do Sabor, no que diz respeito à agricultura, à pesca, à caça. Informou ainda que neste momento estão a negociar o pacote financeiro e no próximo fim-de-semana, em Mogadouro, irão dar mais um passo importante que é a certificação da Bio-Região Lagos do Sabor, onde vai haver também um projeto na área da educação, que pode vir a ser financiado pelo PROVER. -----

----- Relativamente à questão da Educação, o Senhor Vereador Vítor Bebiano referiu que fica sempre a possibilidade do Senhor Diretor do Agrupamento estar presente numa reunião também para dar outras informações que achar serem pertinentes. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara concluiu que é importante consolidarem a questão da atribuição do prémio João Batista Vilares e da questão também de terem mais atividades e que sejam mais transversais ao universo de alunos que existe. Entretanto, o Senhor Presidente da Câmara esclareceu que ao nível das Instituições, como o Conselho Geral, o Conselho Educativo e outros estão a funcionar dentro da normalidade. Esclareceu ainda que ele esteve na receção aos alunos, aos professores, concordando que podem ter uma receção ao professor mais específica, mas esteve presente na cerimónia de abertura do novo ano letivo e deu inclusive umas palavras à comunidade escolar, que entende ser uma cerimónia importante onde todos deveriam estar presentes. -----

----- O Senhor Vereador Vítor Bebiano desafiou depois o Senhor Presidente e a Senhora Vice-Presidente da Câmara, uma vez que foi recém eleita a nova Associação de Estudantes, a convocá-la para virem falar com o Executivo no sentido de lhes dizer as suas preocupações e anseios e o que acham ser necessário para tornar aquela escola mais atrativa e mais aliciante. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara agradeceu a presença da Dr^a Conceição nesta reunião e a sua participação neste assunto relativo à Educação, convidando-a a continuar se assim o entender. Ela agradeceu mas ausentou-se depois da reunião, uma vez que tinha outros assuntos a tratar. -----

----- Continuando, o Senhor Presidente da Câmara convidou os senhores Vereadores a estarem presentes, em Mogadouro, pelas catorze horas e trinta minutos, no próximo dia dezasseis, por ocasião da Feira dos Gorazes, para a cerimónia da certificação da Bio-Região dos Lagos dos Sabor e contará com a presença da Senhora Ministra da Agricultura e da Alimentação. Fez o convite para também poderem reivindicar mais algum trabalho e projetos para o nosso território. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, informou ainda que no passado dia sete de outubro, esteve no nosso Concelho o Senhor Diretor Geral da DGADR-Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Dr. Rogério Ferreira. Foi recebido na Sala de Reuniões dos Paços do Concelho. Disse que também foram convidadas as Associações Locais e as Juntas de Agricultura para poderem estar com o Senhor Diretor. Neste âmbito, informou que foi feito um balanço do nosso Plano Estratégico, apresentaram o trabalho feito e apresentaram-lhe também os desafios do presente e os do futuro. Aprazou-lhe registar as boas mensagens expositivas que o Senhor Diretor deixou. Disse que têm Homem para continuar o excelente trabalho que a DGADR tem feito com o território. Informou ainda que durante a tarde visitaram Vila Flor e a Vilarça. Disse depois que o Senhor Diretor não conhecia esta região e que tinha sido a primeira vez que tinha estado em Alfândega da Fé e no Regadio da Vilarça e que adorou a experiência. O Senhor Presidente disse que têm ali um parceiro e uma pessoa com quem podem contar para continuarem a desenvolver os projetos que tenham. Entretanto, o Senhor Presidente da Câmara disse que, face a duas preocupações, o prazo que tinham para a execução do projeto da DR, que põe em causa o projeto do Regadio de Vilarchão-Parada e a construção da respetiva barragem, tiveram a boa notícia de que o prazo irá até dezembro de dois mil e vinte e cinco, ou seja, têm ainda três anos para executarem esse projeto. Relativamente ao Regadio da Vilarça, e mais concretamente à Burga, o Senhor Presidente disse que a Câmara Municipal de Vila Flor, que é a líder deste projeto, já avançou com o procedimento do cumprimento da Diretiva do Quadro Água, que é um importante requisito que tem que ser cumprido



pela legislação europeia e se não for cumprido o projeto não pode “andar”. Logo que esteja concluído, o Município avançará para os projetos de execução e os estudos de impacte ambiental para depois poderem fazer com que o reforço da Burga seja também uma realidade. O Senhor Presidente da Câmara deu depois nota de que o Alteamento da Barragem da Burga e a construção da nova Barragem na linha de água do Cerejal irá permitir regar mais cerca de cento e noventa hectares de área no território entre Vilaes da Vilariça e Vilarelhos. -----

----- De seguida, usou da palavra a Senhora Vice-Presidente, Maria Manuel Silva para dar conhecimento que, na sequência de uma informação que esteve presente na última reunião de câmara, relativamente ao assunto do ponto 12 da ordem do dia - Proposta de Realojamento na Habitação Social nº 4 do Bairro Trás de Castelo – para Aprovação, houve um pequeno erro no valor da renda dessa casa, ou seja, o valor referido na informação era €4,35 (quatro euros e trinta e cinco cêntimos) mas o valor certo é €4,43 (quatro euros e quarenta e três cêntimos). -----

----- Usou depois da palavra o Senhor Vereador Rui Figueiredo para informar que a partir do momento em que tomaram posse, há precisamente um ano, foram confrontados com uma situação relativamente ao trânsito na rua da entrada principal da Escola EB 2,3/S. Disse que foi necessário arranjar uma solução e que logo na reunião que houve da Comissão Municipal de Trânsito, ficou decidido aquilo que foi agora feito e que essa solução foi por aprovada unanimidade de todos. O Senhor Vereador Rui Figueiredo disse que nessa reunião estiveram presentes a GNR, os Bombeiros, a Junta de Freguesia, a AICAF, a Escola de Condução e a Proteção Civil. Assim disse que a única alteração que foi feita foi impedir o trânsito no sentido do Jardim para a Escola, ou seja, tiraram a linha contínua e colocaram a linha tracejada. Isto porque pais estavam constantemente a ser multados por obstrução da via, ao parar para deixar os seus filhos na escola. Por isso a melhor e única solução encontrada foi mesmo esta, disse. Após prestação de alguns esclarecimentos, o Executivo Municipal achou que esta solução é perfeitamente viável. O Senhor Vereador Rui Figueiredo informou depois que ainda falta a colocação de um contentor que vai ter de ser retirado para permitir o estacionamento do lado direito e marcar a passadeira. Entretanto, o Senhor Presidente da Câmara explicou que no futuro haverá a necessidade de melhorar todo aquele espaço. -----

----- O Senhor Vereador José Almendra alertou, depois, para o facto de haver muitas estradas municipais sem pintura, ou seja, o tracejado não está visível e em alguns casos não existe e o facto de se estar a avizinhar o inverno, com mais dias escuros e nevoeiros, seria urgente o Município tomar medidas para evitar eventuais acidentes. O Senhor Presidente da Câmara disse depois que existem estradas em mau estado, como é o caso da estrada de Alfândega da Fé ao Pombal e Pombal-Vilarelhos. Tinham a estrada de Gebelim ao limite do Concelho que está resolvida e têm também a estrada de Vilarchão até à zona da Parada. O Senhor Vereador Vítor Bebiano disse que há outras para além dessas, como a da Gouveia-Cardanha, cruzamento de Valverde-Valverde. O Senhor Presidente disse que aquelas que referiu eram as piores. Lembrou que os projetos de execução já estão prontos, mas estão a aguardar a abertura do Aviso do Fundo Ambiental para candidatarem três estradas, no âmbito do Roteiro dos Investimentos, que é a estrada do limite do Concelho à Gouveia, a estrada de Cabreira a Picões e a estrada de Alfândega da Fé ao Pombal. No entanto tem noção de que há outras. Entretanto informou que existe outra estrada importante, cujo projeto de execução está na Associação de Municípios, que é a estrada de Agrobom a Gebelim.-----

----- De seguida, o Senhor Vereador Rui Figueiredo informou que, na sequência daquilo que foi levantado na reunião anterior pelo Vereador José Almendra, relativamente às discrepâncias dos limites das freguesias, o Senhor Vereador José já viu, que já estão a verificar no Sistema de Gestão Geográfico e perceberam que de facto alguns limites estão mal. De seguida, irão passar para a avaliação no terreno e depois, se se justificar e, se a Junta de Freguesia assim o entender, bem como o Município, promoverão junto da CAOT, se deverão ser feitos os ajustes ou não. Entretanto, informou que terão uma reunião com todos os Presidentes de Juntas de Freguesia por causa do BUPI e que irão dar prioridade à AIGP que já está constituída e depois é que irão para o terreno fazer o registo dos respetivos terrenos e logo a seguir irão para Vilarelhos. -----



----- Seguidamente, o Senhor Vereador Vítor Bebiano alertou para um assunto de iluminação pública. Disse que todas as manhãs, já de dia, as luzes públicas continuam ligadas. Sugeriu que fossem tomadas medidas para poderem desligar meia hora, no mínimo, mais cedo, poupando-se assim energia. -----

----- Continuando, o Senhor Vereador Vítor Bebiano, referindo-se á obra da Zona Industrial, disse que já viram as fotografias nas redes sociais do Município e vêem que está a “andar”, mas diz parecer-lhe “pouca frente de obra” para uma obra tão grande, perguntando se, dentro da área a intervencionar, os terrenos já são propriedade da Câmara Municipal. O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que dentro da área a intervencionar, quer na parte da requalificação, quer na parte da ampliação, apenas falta adquirir uma faixa de terreno junto á Estrada Nacional, cujo negócio com a família será concluído no próximo dia dezassete. -----

----- O Senhor Vereador Vítor Bebiano, referindo-se depois ao Bairro Social Trás de castelo disse não se recordar de ter vindo à reunião de câmara nenhuma alienação de património ou contrato de cedência ou aluguer. Disse que há um terreno que fica na zona mais baixa do Bairro Social onde está lá um género de estaleiro. Disse que também não sabe da existência de nenhuma obra da Câmara. Perguntou então se foi dada alguma autorização ou se o terreno foi vendido a alguém. O Senhor Presidente da Câmara explicou que não foi vendido nenhum terreno e que o Executivo apenas deixou colocar algum material de construção civil, de forma precária, sem poder fazer construções nem criar qualquer ónus ao terreno. Foi mesmo por uma questão de facilitismo. O Senhor Vereador Vítor Bebiano disse que situações destas podem acontecer mas devem ser evitadas porque os terrenos públicos são de todos e não apenas de uma pessoa. -----

----- Continuando, o Senhor Vereador Vítor Bebiano disse que no dia anterior tiveram conhecimento, através da Comunicação Social, que estiveram na Câmara Municipal elementos da Polícia Judiciária e, como leram as notícias, quiseram saber o que aconteceu. O Senhor Presidente da Câmara confirmou que de facto recebeu uma equipa de sete inspetores da Polícia Judiciária. Disse que vieram no seguimento de queixas anónimas, relativamente a um concurso público para a contratação de pessoal, que foi promovido em 2020 (dois mil e vinte) e concluído em 2021 (dois mil e vinte e um). Explicou que os senhores inspetores o informaram do processo e que devido à queixa anónima e a algumas insinuações, precisavam de falar com alguns funcionários para recolher informações e ver alguns dossiers. Foi isso que foi feito, ou seja, os senhores inspetores falaram com os funcionários que estavam referenciados na queixa anónima e foi prestada toda a informação necessária. O Senhor Presidente da Câmara disse que fica satisfeito que a Polícia Judiciária tenha vindo fazer o seu trabalho, porque estão todos de consciência tranquila e disse que sempre que haja dúvidas devem vir, até porque as coisas são feitas com toda a transparência possível, a organização funciona e têm toda a confiança nos funcionários. Disse que estão em causa pessoas e funcionários do Município, em quem ele e todo o Executivo confiam e que são pessoas honestas, mas, infelizmente, há sempre algumas frustrações, questões pessoais e situações que depois têm que ser esclarecidas. -----

----- O Senhor Vereador Vítor Bebiano terminou a sua intervenção neste período dando os parabéns ao Executivo, pois o carro que estava na estrada do Sendim da Ribeira que referiu na última reunião de câmara já não se encontra lá.

----- De seguida, o Senhor Vereador José Almendra disse ter recebido naquele momento uma queixa, resultado da reunião ser transmitida em direto. A queixa é relacionada com o carregamento dos carros elétricos. A pessoa disse que a indicação que tinha era que os carregamentos seriam gratuitos mas que não é isso que se verifica e continuam a chegar-lhe as faturas a casa para pagar e que o município já tinha reclamado, mas que ainda não tinha sido ressarcido do valor do carregamento. Perguntou então se era assim que funcionava. O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que, numa fase inicial, fizeram a publicação da gratuitidade desses carregamentos. Entretanto, tiveram que corrigir essa nota informativa porque de facto o carregamento não é gratuito e entretanto tiveram algumas reclamações. Entretanto explicou que entre o período que mediou a publicação inicial até à publicação de correção, o Município vai assumir essas faturas, já o fez com alguns utilizadores e pediu para que o município se dirigisse ao Município e viesse a falar



com o seu Chefe de Gabinete, António Simões, uma vez que é ele que está com este processo e a tratar das reclamações. -----

ORDEM DO DIA

1. FÁBRICA DA IGREJA DA FREGUESIA DE SAMBADE – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO - PARA RATIFICAÇÃO -----

----- Sobre o assunto, presente um ofício, registado na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 4277 (quatro mil duzentos e setenta e sete) do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), previamente enviada cópia a todos os membros do Executivo e que ficará a constar no processo da documentação desta reunião. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara prestou alguns esclarecimentos relativamente a este assunto. Disse que este é um novo pedido e que vem na sequência de outros que entretanto já vieram, no âmbito das obras de intervenção na Capela de S. Sebastião, em Sambade. Informou que já foram atribuídos €5.000,00 (cinco mil euros) para estas obras e que o total das mesmas foi de cerca de €16.000,00 (dezasseis mil euros). Explicou que a Comissão Fabriqueira, com a ajuda da Comissão de Festas e provavelmente da Junta de Freguesia, têm estado a fazer a liquidação dessas faturas em dívida. Contudo disse que ainda existem cerca de €5.000,00 (cinco ml euros) para pagar, mas que o Município também tem as suas dificuldades. No entanto, decidiram dar mais cinquenta por cento do valor que devem. -----

----- Dada a urgência na decisão, o Senhor Presidente da Câmara, usando a competência que lhe é concedida pelo n.º 3 do artigo 35.º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro, decidiu, através de despacho, autorizar o pagamento do montante de €2.500,00 (dois mil e quinhentos euros) à Fabrica da Igreja da Freguesia de Sambade. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por **UNANIMIDADE**, ratificar a decisão tomada pelo Senhor Presidente da Câmara através de despacho proferido em vinte e seis de setembro de dois mil e vinte e dois, que autorizou o pagamento de um apoio financeiro à Fábrica da Igreja da Freguesia de Sambade no montante de €2.500,00 (dois mil e quinhentos euros) para ajudar no pagamento das dívidas em falta relativas às obras de intervenção na capela de S. Sebastião, de acordo com o referido no ofício supra identificado. -----

2. CONSTITUIÇÃO DO DIREITO DE SUPERFÍCIE – PRÉDIO URBANO INSCRITO NA MATRIZ PREDIAL URBANA SOB O ARTIGO Nº 121, PROPRIEDADE DA JUNTA DE FREGUESIA DE VILARELHOS - PARA APROVAÇÃO -----

----- Sobre o assunto, presente informação da Divisão Jurídica, Administrativa e Recursos Humanos, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 5977 (cinco mil novecentos e setenta e sete) do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), previamente enviada cópia a todos os membros do Executivo e que ficará a constar no processo da documentação desta reunião. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, usou da palavra para prestar alguns esclarecimentos. Disse que é um assunto, no âmbito da Estratégia Local para a Habitação e do Programa 1º Direito, para o desenvolvimento de habitação social. O Senhor Presidente da Câmara explicou que é um edifício que pertence à Junta de Freguesia de Vilarelhos e que a Câmara apenas vai constituir o direito de superfície para poder fazer as obras de reabilitação. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por **UNANIMIDADE**, aprovar a celebração de contrato com a Junta de Freguesia de Vilarelhos, para efeitos de constituição do direito de superfície, através de Escritura Pública, a favor do Município, nos termos e de acordo com o referido na informação da Divisão Jurídica, Administrativa e Recursos Humanos, supra identificada. -----

3. CONSTITUIÇÃO DO DIREITO DE SUPERFÍCIE – PRÉDIO URBANO INSCRITO NA MATRIZ PREDIAL URBANA SOB O ARTIGO Nº 232, PROPRIEDADE DA JUNTA DE FREGUESIA DE CEREJAIS - PARA APROVAÇÃO -----



----- Foi proposto que este assunto fosse retirado da ordem do dia porque o Senhor Presidente da Junta de Cerejais ainda não discutiu o assunto em Assembleia de Freguesia e por isso deverá ser agendado para uma próxima reunião de câmara. Todos concordaram. -----

4. ALIENAÇÃO DA LOJA Nº 19 (FRAÇÃO AB) DO MERCADO MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ - PARA APROVAÇÃO -----

----- Sobre o assunto, presente informação da Divisão Jurídica, Administrativa e Recursos Humanos, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 5967 (cinco mil novecentos e sessenta e sete) do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), previamente enviada cópia a todos os membros do Executivo e que ficará a constar no processo da documentação desta reunião. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, usou da palavra prestar alguns esclarecimentos relativamente sobre este assunto. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por **UNANIMIDADE**, autorizar a venda da loja nº 19 (Fração AB) do Mercado Municipal, nos termos e de acordo com o referido na informação da Divisão Jurídica, Administrativa e Recursos Humanos, supra identificada. -----

5. PROCEDIMENTO CONCURSAL – HASTA PÚBLICA - PARA VENDA DO ESTABELECIMENTO “BAR DO CASTELO” E DE HABITAÇÃO – APROVAÇÃO DAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO -----

----- Sobre o assunto, presente uma proposta do Senhor Presidente da Câmara, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 6059 (seis mil e cinquenta e nove) do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), previamente enviada cópia a todos os membros do Executivo e que ficará a constar no processo da documentação desta reunião. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, usou da palavra para prestar alguns esclarecimentos relativamente a este assunto. Explicou que o objetivo é promoverem e incentivarem o investimento no turismo e também à criação de camas na sede do Concelho, uma vez há falta de oferta de alojamento local na nossa Vila e há vontade, por parte de gentes locais em investir. Trata-se de um espaço nobre do nosso Concelho e é uma área onde pretendem intervir no próximo Quadro Comunitário, pois é também um local de interesse turístico. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por **MAIORIA**, com quatro votos a favor e um voto contra do Senhor Vereador José Almendra, aprovar a proposta apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara, bem como o respetivo regulamento em anexo. -----

----- O Senhor Vereador José Almendra disse votar contra porque não é a favor da venda deste espaço mas sim da sua concessão, ou seja, entende que aquele espaço deveria ser mantido na posse do Município e que que poderia ser valorizado com base numa boa concessão. -----

6. PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE ALFÂNDEGA DA FÉ E A UNIÃO DE FREGUESIAS DE GEBELIM E SOEIMA - CASA DA SERRA - PARA APROVAÇÃO -----

----- Retirado da ordem do dia. -----

7. ALARGAMENTO DO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DO ESTABELECIMENTO DE BEBIDAS “BAR PJ” – PARA RATIFICAÇÃO -----

----- Sobre o assunto, para ratificação, presente o despacho proferido pelo Senhor Presidente da Câmara em dezasseis de setembro de dois mil e vinte e dois, registado na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 5666 (cinco mil seiscentos e sessenta e seis), previamente enviada cópia a todos os membros do Executivo e que ficará a constar no processo da documentação desta reunião. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por **UNANIMIDADE**, ratificar a decisão tomada pelo Senhor Presidente da Câmara, através de despacho supra identificado. -----

8. DOAÇÃO DE OBRA DA EXPOSIÇÃO “ALFANDAGH” DE SOBRAL CENTENO - PARA APROVAÇÃO -----





----- Sobre o assunto, presente uma informação da Divisão de Cultura, Turismo e Desporto, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 5899 (cinco mil oitocentos e noventa e nove), previamente enviada cópia a todos os membros do Executivo e que ficará a constar no processo da documentação desta reunião. -----

----- A Senhora Vice-Presidente da Câmara, Maria Manuel Silva, prestou alguns esclarecimentos, sobre este assunto. Disse que se trata de uma obra oferecida pelo artista Sobral Centeno, que esteve exposta na exposição designada “Alfandagh”, que estava a decorrer por altura da Festa da Cereja. Informou que a única exigência que o artista fez foi que a obra fosse emoldurada, coisa que já está a ser averiguada. -----

----- O Senhor Vereador Vítor Bebiano disse que deveria ser enviado um agradecimento, em nome de todo o Executivo Municipal, de tal oferta e todos concordaram que fosse feito. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por **UNANIMIDADE**, aceitar a doação, por parte de Sobral Centeno, de uma obra da exposição “ALFANDAGH”, da sua autoria, no valor de €12.000,00, conforme declaração de doação, anexa à informação supra identificada. -----

9. SETOR DE LICENCIAMENTO - PROCESSO LE.9/22 - LOE.185/22 - APROVAÇÃO DO PROJETO DE ARQUITETURA ASSOCIADO AO PEDIDO DE LICENCIAMENTO DA OBRA DE CONSTRUÇÃO DE UMA EDIFICAÇÃO, DESTINADA A HABITAÇÃO UNIFAMILIAR COM 441,3 M2, SITA EM "AV. DA REPÚBLICA"- FREGUESIA DE ALFÂNDEGA DA FÉ, REQUERIDO POR GORETI ALEXANDRA FERREIRA AFONSO - PARA CONHECIMENTO (COMPETÊNCIA VU-03, SUBDELEGADA NO VEREADOR DA DUA) -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

10. SETOR DE LICENCIAMENTO - PROCESSO LE.6/22 - ESP.200/22 - DEFERIDO O PEDIDO DE LICENCIAMENTO DA OBRA DE RECONSTRUÇÃO E ALTERAÇÃO DE UMA EDIFICAÇÃO, DESTINADA A EMPREENDIMENTO DE TURISMO NO ESPAÇO RURAL (CASA DE CAMPO) COM 170,2 M2, SITA EM "RUA DA CAPELA" - FREGUESIA DE CEREJAIS, REQUERIDO POR ALTINA DA ASSUNÇÃO VAZ - PARA CONHECIMENTO (COMPETÊNCIA VU-07, SUBDELEGADA NO VEREADOR DA DUA) -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

11. SETOR DE LICENCIAMENTO - PROCESSO RI.36/17 - PRAZO.223/22 - DEFERIDO O PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS URBANÍSTICAS (APÓS CONFIRMAÇÃO DA DESE SOBRE A CONDIÇÃO ECONÓMICA DO AGREGADO FAMILIAR), RELATIVAS À PRORROGAÇÃO DO PRAZO POR MAIS 12 MESES E AO PROCESSO DE "REGISTO DE ISENÇÃO" DA OBRA DE AMPLIAÇÃO DE UMA HABITAÇÃO UNIFAMILIAR, SITA EM “AV. SÁ CARNEIRO”, FREGUESIA DE ALFÂNDEGA DA FÉ, REQUERIDO POR SERAFIM DE JESUS JACINTO - PARA CONHECIMENTO (COMPETÊNCIA VU-41, SUBDELEGADA NO VEREADOR DA DUA) -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- Inscreveram-se, previamente, para intervir nesta reunião as munícipes Patrícia Alexandra Pires Soeiro, Teresa Manuela Pires Soeiro Ferreira e Maria Nazaré Salvador. -----

----- Usou da palavra a munícipe Patrícia Soeiro. Disse que já há algum tempo que têm tido um problema no Bairro Social e ainda não obtiveram resposta. O problema começou a partir do momento que foi vendida uma habitação. Disse que queriam fazer obras na parte traseira da sua habitação e não lhes foi permitido pelo habitante dessa casa. Comprou o material e o mesmo foi colocado no passeio e não pôde fazer as obras. Entretanto esse morador apoderou-se de duas dispensas indevidamente, que tinham sido apoiadas pelo Município, mas foi ela, e quem teve direito a essas dispensas, que terminaram de as pagar. Uma vez que ainda não obtiveram respostas, vieram expor a situação. O Senhor Presidente da Câmara explicou que já tiveram conhecimento destes supostos desentendimentos e informou que ele, o Senhor Vereador e o Chefe de Divisão de Obras e Planeamento, se deslocaram ao local para verem “in loco” algumas situações. Explicou que neste momento, está a decorrer uma obra do Município no Bairro Social,



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 11-10-2022

designadamente um calcetamento, para beneficiar aquela zona. Esta obra não está terminada, ainda não foi fiscalizada pelos técnicos do Município e neste momento nenhum dos moradores deve colocar veículos por cima desse pavimento. O Senhor Presidente da Câmara informou que depois da sua ida ao local, chamou esse morador à Câmara Municipal e sensibilizou-o para várias questões. Viu que esse local está vedado com fita de obra e ninguém deve retirar essa vedação. Disse-lhe que não podem colocar veículos nem nenhum tipo de material nesse local e inclusive que não pode colocar nada nas traseiras de nenhuma habitação. Entretanto o Senhor Presidente disse que também lhe pediu para retirar uma paleta de lenha que colocou indevidamente e que se ainda não a tirou, conforme foi dito pela Senhora Maria Nazaré, vai ter de a tirar pois não a pode ter ali. A Senhora Patrícia perguntou depois como fica a situação dele se ter apoderado da despensa indevidamente. O Senhor Presidente da Câmara explicou que em breve irão reunir com todos os moradores e esclarecer o assunto das despensas definitivamente, porque há diversos mal entendidos. Esclareceu que a obra que está a decorrer vai continuar e que irão também intervir na parte de trás pois essa zona não está conforme foi pedido e vão também esclarecer outras situações que terão de ser feitas naquele espaço. Entretanto, a Senhora Patrícia perguntou se o morador comprou alguma coisa nas hortas do Bairro Social. O Senhor Presidente da Câmara respondeu que não foi nada comprado e que aquele espaço vai ser requalificado em breve para serem colocadas hortas biológicas sociais. Por fim, a Senhora Patrícia disse fica a aguardar pela reunião para esclarecer a questão das despensas. -----

----- Por último deliberou a Câmara Municipal aprovar esta ata em minuta, por **UNANIMIDADE**, nos termos do n.º 3 do Art.º 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, para efeitos imediatos. -----

----- E não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, declarou encerrada a reunião, às dezasseis horas e dez minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que vai ser assinada. -----

----- E eu, Sandra Manuela Penarroias Fernandes Camelo, Técnica Superior, a lavrei, subscrevo e também assino. -

Presidente da Câmara Municipal: _____

Secretária da Reunião: _____

sandrac